



MOSCAZUM® é uma isca granulada inseticida pronta para uso no controle de Moscas adultas.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

MARCA COMERCIAL:	MOSCAZUM®
CLASSE:	Inseticida
FORMULAÇÃO:	Isca Granulada
NOME TÉCNICO:	Azametifós
GRUPO QUÍMICO:	Organofosforado
CONCENTRAÇÃO I.A.:	0,93% p/p
MODO DE AÇÃO:	Inibidor da colinesterase, atua desregulando rapidamente a atividade da acetilcolina a nível celular, comprometendo a atividade nervosa do inseto, causando hiperexcitação e levando-o à morte com alto efeito fulminante.
COMPOSIÇÃO:	Azametifós.....0,93% (p/p) Benzoato de Denatonium (amargante).....0,02% (p/p) Veículos, Atrativos e Corantes q.s.p.....99,05% (p/p)
FINALIDADE DE USO:	Controle de Moscas
CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA:	Toxicidade Aguda Oral: DL50 >5000 mg/kg – Categoria 5 Toxicidade Aguda Dérmica: DL50 >4000 mg/kg – Categoria 5 Toxicidade Aguda Inalatória: CL50 >5000 mg/kg – Categoria 5 Irritação Aguda Pele: Não irritante – Não classificado Irritação Aguda Olhos: Não irritante – Não classificado Sensibilização a Pele: Não sensibilizante – Não Classificado.
EMBALAGEM/APRESENTAÇÃO:	Sachês de 25g acondicionados em Display com 40 sachês (1kg) e caixa com 3 Displays.
REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE Nº 3.2699.0009.001-0	

Antes de usar leia as instruções do rótulo.

Se você não entende ou não compreende as instruções do rótulo, procure alguém para lhe explicar detalhadamente as precauções, cuidados, indicações de uso e demais informações.



Rua Norberto de Carvalho, 1473, Jardim Lorenzetti
CEP. nº 17.560-000, Vera Cruz/SP
+55 14 34340628

www.serverquimica.com.br

INFORMAÇÕES, INDICAÇÕES E MODOS DE USO DO PRODUTO

MOSCAZUM® é um mosquicida adulticida na formulação em isca granulada pronta para uso com atrativo sexual à base do poderoso Azametifós, o mais potente princípio ativo contra as Moscas, para uso no Controle de Moscas em sua fase adulta em diversos ambientes urbanos e rurais.

As Moscas Domésticas estão associadas a grandes prejuízos econômicos a criadores de animais e estabelecimentos alimentícios, além de causarem grandes transtornos aos seres humanos e animais, e são um grande problema de saúde pública por transmitirem mais de 65 tipos de doenças, segundo a Organização Mundial de Saúde, dentre elas destacam-se as infecções entéricas como disenteria, diarreia, febre tifóide, cólera e certas infecções por parasitas, além de infecções oculares como tracoma e conjuntivite epidêmica, poliomielite e certas infecções da pele tais como micoses e lepra.

O Manejo Integrado de Moscas, especialmente da Mosca Doméstica (*Musca domestica*) ganha cada vez mais relevância para os Profissionais que são demandados a oferecerem aos diversos estabelecimentos urbanos e rurais este serviço. São grandes os desafios enfrentados para o correto manejo das Moscas até que se obtenha um controle ótimo e ideal, devendo o Profissional atuar em diversas frentes e nas diferentes fases do ciclo de vida das Moscas, especialmente na fase adulta, quando ela causa graves prejuízos às pessoas, empresas, estabelecimentos alimentícios e criadores de animais.

MOSCAZUM® é a solução ideal de alta performance para esses desafios e uma grande ferramenta que os Profissionais têm à sua disposição para atingir rapidamente um controle ótimo das moscas em sua fase adulta e obter o grande sucesso e reconhecimento junto aos clientes.

Sua formulação exclusiva de longa durabilidade combina as forças do feromônio sexual, atrativos alimentares e o mais letal e potente inseticida disponível, atraindo rapidamente as Moscas logo que aplicado e as derrubando em poucos segundos com seu alto efeito fulminante.

Na hora de combater as Moscas, não adianta improvisar: **MOSCAZUM®** é a forma mais rápida e eficiente de controle com alta segurança e garantia do último voo das moscas. **MOSCAZUM®**, o mais potente controle de moscas adultas para o sucesso do Profissional.

MOSCAZUM® é seguro e possui substância amargante que inibe a ingestão por humanos e animais, e pode ser utilizado para tratamento contra as Moscas em diversos ambientes urbanos e rurais, em áreas internas e externas, tais como:

- cozinhas industriais, áreas de processamento e manipulação de alimentos;
- restaurantes, bares, padarias, etc.;
- residências, casas em áreas urbanas e rurais, casas de veraneio, inclusive em suas cozinhas e áreas de manipulação de alimentos;

- condomínios residenciais, comerciais e hospedagens;
- áreas hospitalares e clínicas de saúde;
- indústrias em geral e suas instalações;
- aeroportos, portos, terminais rodoviários, instalações aduaneiras;
- locais de entretenimento e instalações públicos e privados, entre outros.
- estabelecimentos comerciais, tais como *shopping centers*, lojas, mercearias, etc;
- instalações portuárias, aeroportuárias e aduaneiras;
- instalações rurais, silos e armazéns de grãos, rações e alimentos, em granjas e armazéns agrícolas;
- em usinas;
- terrenos baldios, lixões e processadoras de resíduos;
- açougues e frigoríferos, etc.

Com **MOSCAZUM®** obtém-se o controle excelente de infestações altas e baixas das Moscas rapidamente.

DOSES DE APLICAÇÃO

Para o controle de Moscas siga as diretrizes previstas no rótulo do produto e descritas abaixo.

ALVO BIOLÓGICO / PRAGAS	DOSE POR PONTO DE ISCAGEM
Moscas <i>Musca domestica</i>	2g por m ²

MOSCAZUM® deve ser aplicado em recipientes plásticos ou papelão (por exemplo, pratinhos descartáveis) ou porta iscas, colocando-o nos locais com maior frequência e atividade das Moscas, sempre fora do alcance de crianças e dos animais domésticos.

Não se deve fazer pequenos montículos com as iscas, a fim de proporcionar uma disponibilidade da isca e facilidade do consumo pelas Moscas.

Renove a aplicação quando notar perda de eficiência.

RECOMENDAÇÕES DE USO E MODO DE APLICAÇÃO

Para uma melhor eficiência no tratamento com **MOSCAZUM®** recomenda-se que seja aplicado em locais fora do alcance do vento direto e próximas às fontes de alimentos e Criadouros das Moscas. Geralmente estes locais se situam próximo aos locais onde são depositados os lixos orgânicos ou há grande matéria orgânica disponível para alimentação e reprodução.

MOSCAZUM® pode ser aplicado utilizando algumas técnicas de aplicação extremamente recomendáveis em algumas situações. Pode-se impregnar cordões ou barbantes de algodão com **MOSCAZUM®**, utilizando uma cola para aderir os grânulos a esses cordões/barbantes e estendê-los a dois metros de altura em dois pontos. As Moscas utilizarão esses cordões ou barbantes como ponto de pouso e serão eliminadas em grandes quantidades. Importante: não aplique em locais com vento direto.

Também pode-se aplicar **MOSCAZUM®** em uma cartolina ou papelões umedecidos sobre o qual simplesmente espalham-se os grânulos de **MOSCAZUM®** e deixa secar. Após seco, deve-se pendurar este dispositivo a dois metros de altura em locais protegidos do vento.

Deve-se prestar especial atenção às recomendações para Controle de Moscas, utilizando outras medidas integradas para o seu correto manejo.

RECOMENDAÇÕES PARA CONTROLE DE MOSCAS

Para o correto Manejo Integrado de Moscas o Profissional deve desenvolver uma série de estratégias de atuação em diferentes frentes, a fim de reduzir ou eliminar os fatores influenciadores para a proliferação das Moscas no ambiente, além de ser necessária a compreensão de sua biologia para um maior êxito do controle.

BIOLOGIA E COMPORTAMENTO DAS MOSCAS

CARACTERÍSTICAS COMPORTAMENTAIS

As Moscas Domésticas convivem com o homem e vivem praticamente na dependência direta dos ambientes criados, frequentados e habitados pelo homem, proliferando-se nos restos de alimentos e resíduos orgânicos produzidos, além de alimentarem-se da comida e do lixo, abrigando-se e protegendo-se nas instalações construídas pelo homem.

CICLO BIOLÓGICO

A Mosca doméstica tem ciclo biológico bem determinado, sofrendo metamorfose completa nos estágios de ovo, larva, pupa e adultos.

A sua reprodução é acentuada e muito rápida em temperaturas e condições climáticas ideais, sendo que as fêmeas ovipositam os ovos em matéria orgânica em estágio de decomposição, putrefação ou fermentação, com preferência para fezes de animais, depositando os ovos abaixo da superfície do material escolhidos onde estarão protegidos.

Em condições ideais as fêmeas podem produzir em média até 6 baterias de 120 ovos cada, que se desenvolvem até a fase adulta entre 7 a 10 dias, quando atingem maturidade sexual plena, sendo que altas infestações de Moscas ocorrem nas épocas mais quentes do ano, geralmente a partir da primavera, devido às condições climáticas de temperatura e umidade do ambiente que proporcionam às Moscas maior facilidade e rapidez na reprodução.

FATORES CLIMÁTICOS INFLUENCIADORES

As Moscas domésticas, também conhecidas por Mosca Comum ou Mosca Caseira, dependem diretamente das condições dos ambientes habitados, utilizados e frequentados pelo homem e são altamente influenciadas pelas condições climáticas, possuindo maior atividade em temperaturas quentes situadas na faixa de 25°C a 40°C, quando procriam com maior rapidez e facilidade, encurtando o seu ciclo biológico de desenvolvimento. Abaixo de 25°C e acima de 40°C, as Moscas diminuem a sua movimentação e atividade.

Em condições climáticas favoráveis, o tempo de desenvolvimento das Moscas oscila entre 7 a 10 dias para completar totalmente o seu ciclo biológico, isto é, do ovo até atingir a fase adulta e maturidade sexual para a reprodução. A 35° C este ciclo é mais rápido e oscila entre 6 a 8 dias. A baixas temperaturas o ciclo é mais lento sendo que a 16°C ele se completa entre 40 a 49 dias.

Durante os períodos quentes do ano, especialmente a partir da Primavera, se tem ótimas condições para a proliferação das Moscas, e a densidade populacional aumenta por consequência, sendo estes os períodos de maior ocorrência.

FATORES AMBIENTAIS INFLUENCIADORES

A umidade também influencia o desenvolvimento das Moscas, sendo que os ovos para maturarem até a eclosão dependem muito deste fator, sendo que umidades abaixo de 90% a taxa de mortalidade é alta. A temperatura ambiente também tem relação com o desenvolvimento das Moscas: abaixo de 13°C os ovos não maturam, a 35°C os ovos maturam de uma a oito horas e acima de 42°C morrem.

Com relação à sua reprodução e oviposição, as Moscas comuns podem se reproduzir e depositar os seus ovos numa vasta variedade de compostos orgânicos em putrefação, decomposição ou fermentação, tanto de origem animal quanto vegetal, tais como esterco e lixos domésticos com restos de alimentos, que se tornam os seus Criadouros, onde se desenvolverão os ovos, as larvas e as pupas até completarem a metamorfose e transformarem-se em moscas adultas.

ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADES

As Moscas Comuns alimentam-se, de uma maneira geral, de todos os alimentos humanos, de seus lixos (resíduos de alimentos ou alimentos novos), de suas excretas, incluindo o suor e as fezes humanas e animais.

O período de maior atividade ocorre durante o dia ou sob influência de luz artificial em ambientes fechados. Durante as suas atividades diárias, as Moscas costumam descansar próximas às fontes de alimentos ou Criadouros para a atividade da reprodução, além de evitarem a exposição ao vento direto e ao ar seco.

No período noturno ou em locais escuros as Moscas descansam e costumam locomoverem-se andando ao invés de voarem.

Em áreas internas e fechadas, as Moscas preferem superfícies escuras e em áreas externas e abertas evitam as superfícies refletoras de luz e as superfícies brilhantes.

As Moscas domésticas escolhem cuidadosamente os locais de pouso e descanso, evitando superfícies lisas e preferem as superfícies ásperas ou rugosas, com especial predileção por quinas e estruturas verticais, corpos cilíndricos e estreitos, tais como fios elétricos e canos que, de maneira geral, situam a 2 metros de altura e estão protegidos do vento.

RAIO DE ABRANGÊNCIA DA INFESTAÇÃO

As Moscas domésticas ao encontrarem fontes de alimentos geralmente permanecem em atividade dentro de um raio de 100m a 500m dos locais onde estejam as fontes de alimentos e, principalmente, dos seus criadouros. Excepcionalmente e nos casos de alta infestação podem atingir um raio de 1 a 5km de distância de seus criadouros.

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO INTEGRADO DE MOSCAS

As infestações de Moscas, no geral, encontram fatores climáticos e ambientais similares, além das condições favoráveis à proliferação das Moscas, como disponibilidade de alimentos e de material orgânico para Criadouros.

O Manejo Integrado de Moscas exige uma atuação diretamente nos Fatores Influenciadores e recomendam-se algumas medidas, à parte do controle químico com **MOSCAZUM®**:

a) Realize uma inspeção minuciosa do local a ser tratado, identificando: locais de acúmulo de matéria orgânica em putrefação, decomposição ou fermentação, tais como lixeiras e locais de deposição de resíduos de alimentos ou material orgânico num raio de até 500m do local a ser tratado;

b) Quando possível, remova o material orgânico identificado durante a inspeção. Quando a temperatura ambiente se encontrar na faixa ideal de maior atividade, isto é, situada entre 25°C a 40°C, os lixos e resíduos orgânicos não devem estar a céu aberto ou destampados para evitar tornarem-se criadouros, e deve ser evitado o acúmulo de umidade neles;

c) Utilize telas protetoras em janelas, exaustores e possíveis entradas das Moscas nas áreas internas;

d) Em superfícies ásperas e rugosas, especialmente por quinas e estruturas verticais, faça uma aplicação residual com **BIGTRIN 200CS**[®], **BIGTRIN 100CE**[®] ou **CYPER SERVER 200CE**[®] para eliminar as moscas durante o pouso de descanso. Nas áreas internas, a aplicação residual deve ser realizada em locais escuros para eliminar as Moscas no seu descanso noturno..

e) Em lixos, lixeiras e depósitos de material orgânico, faça uma aplicação com **DDKILL 1000CE**[®] para eliminar as larvas das Moscas ou utilize um produto larvicida.

f) Além destas medidas, monitore com frequência a área tratada para determinar o momento de novas aplicações de **MOSCAZUM**[®] e outros produtos químicos.

A principal medida preventiva para o controle de moscas é evitar o acúmulo de material orgânico em decomposição, putrefação ou fermentação. Quando não for possível eliminar ou mitigar a ocorrência deste fator, utilize com maior frequência o **MOSCAZUM**[®] para controlar a população adulta de moscas.

Saiba mais sobre nossos produtos e soluções através de nossos representantes, distribuidores ou consulte nosso site (www.serverquimica.com.br) para obter maiores informações, fichas técnicas e/ou rótulos de produtos.

CUIDADOS, PRECAUÇÕES, RESTRIÇÕES GERAIS DE USO E SEGURANÇA DO USUÁRIO

CUIDADO: Perigosa sua ingestão, inalação ou absorção pela pele! Poder ser fatal se ingerido! Evite o contato do produto direto com a pele, olhos e roupas. Se o produto entrar em contato com a pele ou roupas, lave com água em abundância e sabão a parte atingida. Após manusear o produto, lave-se totalmente antes de comer e de beber líquidos e de fumar. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Evite a liberação do produto ao meio ambiente.

DIREÇÕES DE SEGURANÇA DE USO

Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes.

Observar as restrições e cuidados de uso descritas na embalagem.

Não aplicar o produto sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários.

Não fumar ou comer durante a aplicação do produto.

Não reutilizar as embalagens vazias do produto.

Não contamine rios, lagos, fontes e demais coleções de água lavando a embalagem ou equipamento de aplicação, bem como, lançando os restos do produto neles.

Aplique somente em locais de difícil acesso a crianças e animais domésticos.

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS E ECOLÓGICAS

Este produto é extremamente tóxico para aves. A deriva e escoamento durante e após a aplicação nas áreas tratadas podem ser prejudiciais aos organismos nas áreas vizinhas. Cuidados devem ser tomados para evitar este risco. Aplicando este produto em condições ambientais e climáticas propícias ajuda a mitigar os riscos de intoxicações. Lavar e limpar os equipamentos sobre as áreas tratadas ajuda a prevenir a contaminação de rios, lagos fontes e demais coleções de águas..

SEGURANÇA DO USUÁRIO

- Os usuários devem seguir as orientações dos fabricantes para limpeza e manutenção dos EPI's. Se estas instruções não existirem, use detergente e água quente para lavar os EPI's e os mantenha separados de outras roupas.

- Descarte roupas e outros materiais absorventes que absorveram ou foram contaminados com o produto concentrado. Não as reutilize.

- Usuários devem lavar as mãos antes de comer, beber, mascar chicletes, fumar, ou usar o banheiro.

- Usuários devem imediatamente remover os EPI's se o produto entrar dentro deles. Lave a parte de fora das luvas antes de removê-las.

Após aplicar o produto, banhe-se e troque de roupas.

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

Durante o manuseio e aplicação do produto sempre use:

- Macacão com mangas compridas ou vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo e sapatos fechados.
- Touca.
- Luvas impermeáveis e de proteção apropriadas resistentes a produtos químicos.
- Óculos protetores.
- Proteção respiratória (não obrigatória)

ARMAZENAMENTO E DESCARTE

ConsERVE o produto fora do alcance de crianças e de animais.

ConsERVE a embalagem em local arejado, afastado do fogo e do calor.

Após o uso, conservar a embalagem bem fechada e mantenha o produto em sua embalagem original.

Armazenar o produto em local seco, ventilado, ao abrigo da luz e umidade.

Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

É proibido reutilizar a embalagem vazia do produto após o uso e/ou enterrar as embalagens em áreas inadequadas.

Mantenha o produto longe de oxidantes fortes, produtos com característica alcalina e fontes de calor.

Não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

DESCARTE:

A caixa de papelão e cartucho podem ser descartados como lixo comum, uma vez que não existe contato direto com o produto ou enviados a processo de reciclagem.

Os sachês aluminizados devem ser devolvidos aos estabelecimentos onde foram adquiridos e separados de outras embalagens, especialmente as laváveis ou em postos/centrais de recebimento. Em caso de dúvida sobre os procedimentos adequados, consulte a Server Química, estabelecimento que adquiriu o produto ou órgão ambiental.

DESATIVAÇÃO DO PRODUTO

Em caso de acidente como derramamento do produto em pequenas quantidades, recolha a quantidade derramada com material inerte absorvente (p.ex., areia, serragem, sílica gel ou outro). Em caso de derramamento em maiores quantidades, coletar o resíduo em recipientes adequados, fechar e os identificar. Limpar cuidadosamente o local e materiais contaminados com água e detergente. Após o recolhimento, deve ser observada a regulamentação ambiental para a desativação e descarte, devendo ser incinerados os resíduos à temperatura de 1200°C, ou por meio de hidrólise alcalina com Hidróxido de Sódio até alcançar pH 14.

AVISO LEGAL

O fabricante não se responsabiliza pelo uso deste produto em desconformidade com as instruções de uso contidas em seu rótulo e em desacordo com a legislação vigente.

O fabricante garante as propriedades físico-químicas, bem como o teor da substância ativa do produto, se armazenado nas embalagens originais, fechadas e em local seco e fresco. Esta Ficha Técnica foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem.

Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além das formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

No local de trabalho cabe à empresa e ao usuário do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

É terminantemente proibido reproduzir ou copiar esta ficha técnica.

PRIMEIROS SOCORROS

Se ingerido:	<ul style="list-style-type: none">• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações, Serviço Médico de Saúde ou um Médico, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.• Não provoque vômito.• Não dê nada na boca da pessoa que esteja inconsciente.
Se inalado:	<ul style="list-style-type: none">• Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado.• Se a pessoa não estiver respirando, ligue imediatamente para 192 – Serviço de Emergência Médica ou Ambulância de Resgate.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.
Se em contato com a pele ou roupas:	<ul style="list-style-type: none">• Lavar a parte atingida com água em abundância e sabão.• Retirar as roupas contaminadas.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.
Se em contato com os olhos:	<ul style="list-style-type: none">• Lavar imediatamente com água corrente em abundância.• Procure imediatamente o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde, levando consigo a embalagem ou o rótulo do produto para o tratamento adequado.

INFORMAÇÕES DE EMERGÊNCIA

Tenha a embalagem ou rótulo do produto em mãos ao ligar para o Centro de Intoxicações ou Serviço Médico de Saúde

Telefone do Centro de Informações Toxicológicas – CEATOX 0800 14 8110 (24h)

Telefone de emergência: +55 14 3417-6076

INDICAÇÕES DE USO MÉDICO

GRUPO QUÍMICO: Organofosforado

NOME COMUM: Azametifós

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO: Inibidor de Colinesterase! Respiração aflita. Dor no olho. Inconsciência. Vômito. Palpitação no coração. Cólica. Dor de cabeça. Convulsões. Contração muscular. Nervosismo. Contração das pupilas (miosis). Dificuldade de engolir. Fraqueza. Sudorese acentuada. Fala desordenada (pronunciar inarticuladamente). Hipersalivação. Indisposição.

ANTÍDOTO/TRATAMENTO: Atropina, como complemento preparações de oxima tais como TOXOGONIN ou PAM sob supervisão médica, e tratamento sintomático. Injetar 2 a 4 mg de Sulfato de Atropina (em crianças 0.5 a 2 mg de acordo com a idade) i.v. ou i.m. a cada 5 a 10 minutos até que sinais de atropinização ocorram. O paciente deve permanecer atropinizado por um período suficiente de tempo (24 a 48 horas) para prevenir envenenamento subsequente por reabsorção retardada.